

ALVERCA, 2 — SINTRENSE, 1

Parque de jogos do F. C. Alverca, em Alverca do Ribatejo.

Árbitro: Fernando Baltasar, de Faro.

ALVERCA — Jerónimo; Pedras, Humberto, Marinho, e Teles; Matias, Mendinho, Muller, e Quim; Duarte, e Carraça (Nascimento, aos 34 m, e José Luís, aos 46 m).

SINTRENSE — Fortes; Bento, Moleiro, Luz e Martins; Jordão, Carlitos, Jorge (Biscaia, aos 63 m), e Luisinho; Renato, e Orlando (Pinto, aos 80 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Quim (4 m), e Pedras (80 m), pelo Alverca; Orlando (59 m), pelo Sintrense.

Cartões amarelos para Jordão (82 m), Luz, Muller e Duarte (aos 89 m).

Este Alverca é incrível: ganha fora por boa margem e, «em casa», vê-se aflito para se desembaraçar de adversários de menor nomeada, aparentemente, fazendo sofrer os seus adeptos até ao apito final. Foi assim, ontem, uma vez mais, face a um Sintrense que se bateu com muita galhardia e em boa verdade não merecia sair derrotado do velhinho pelado do Alverca.

Foi o último jogo, a não ser revogada a determinação ministerial publicada há meses, de modo que o Alverca não poderá reviver mais neste campo, com 50 anos de história, as suas tardes de glória.

Quanto ao jogo propriamente dito, abone-se o empenho e a organização da turma de José João que empatou aos 59 minutos de jogo e foi batida a 10 minutos do fim, quando o defesa Pedras se adiantou e deu a melhor sequência a um livre cobrado pelo autor do primeiro golo.

Em síntese: num encontro em que prevaleceram os sectores intermediários, venceu a equipa que teve mais sorte.

Grande arbitragem.

ÁLVARO M. BRAGA

(o bola, 29 Janeiro 90)

Alverca, 2-Sintrense, 1

Dada a forma inicial do jogo, com os locais apostadas no ataque que culminou, logo aos quatro minutos, com a obtenção do primeiro golo dos locais, num magnífico remate de Quim, após boa jogada de Teles, nada fazia prever que os pupilos de Romeu Oliveira sentissem tantas dificuldades para vencer o seu adversário.

Os sintreses, ao sofrer o primeiro golo, modificaram o seu sistema de jogo, passando a jogar com mais pressão sobre o adversário, dificultando ao máximo o futebol atacante dos locais que, apesar de tudo, chegaram ao intervalo a vencer.

A segunda parte iniciou-se dentro do mesmo estilo, isto é, maior força atacante dos locais, mas os homens do Sintrense não baixavam os braços e discutiam palmo a palmo a disputa da bola, vindo a estabelecer a igualdade num lance que a defesa visitada nos pareceu mal batida. Conseguido o empate, mais se acentuou que seria muito difícil aos locais chegar à vitória, mas na transformação de um livre, o defesa Pedras alcançou o golo decisivo, aproveitando da melhor maneira uma falha do guardaião forasteiro.

Arbitragem regular.

Jogo no Parque Desportivo do FC Alverca, em Alverca do Ribatejo.

Árbitro: Fernando Baltasar, de Faro, auxiliado por Mário Ferreira e Vítor Mendonça.

ALVERCA — Jerónimo; Pedras, Rui Humberto, Marinho I e Teles; Matias, Mendinho e Muller; Quim, José Duarte e Carraça (Nascimento, aos 34', e depois José Luís, aos 46').

SINTRENSE — Fortes; Bento, Moleiro, Mário Martins e Luz; Jorge (Biscaia, aos 63'), Jordão e Luisinho; Renato, Carlitos e Orlando (Pinto, aos 70').

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Quim (4'), Orlando (59') e Pedras (79').

Cartão amarelo: Luz (59'), Jordão (82'), Muller e José Duarte (aos 89').

Melhores em campo/TINTAS LACCA: Pedras (Alverca) e Orlando (Sintrense).

António Rocha

(Gazeta, 29 Janeiro 90)

Alverca

2

Sintrense

1

Jogo no Parque de Jogos do F. C. Alverca, em Alverca do Ribatejo.

Árbitro: Fernando Baltasar, auxiliado por Vítor Mendonça e Mário Ferreira, trio do Conselho de Arbitragem da AF de Faro.

ALVERCA — Jerónimo; Pedras, Rui Humberto, Marinho e Teles; Bebê, Mendinho, Muller e Quim; Zé Duarte e Carraça (Nascimento, 34 m, depois José Luís, 46 m).

SINTRENSE — Fortes; Bento, Moleiro, Luz e Mário Martins; Jordão, Carlitos, Jorge (Biscaia, 63 m) e Luisinho; Renato e Orlando (Pinto, 80 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Quim (4 m), Orlando (59 m) e Pedras (80 m):

Ação disciplinar: cartão amarelo para Jordão (82 m) e Luz, Muller e Zé Duarte (89 m).

Nesta luta em que os pontos valem contos, o golo da primeira parte decidiu a sorte deste jogo, já que ambas as equipas marcaram cada uma o seu golo na segunda. Curiosamente foi quando a equipa de Sintra num assomo de coragem e determinação procurava conquistar os dois pontos em disputa, que os rapazes de Romeu Oliveira marcaram o tento da vitória, arrumando uma questão que estava em dúvida desde os 59 minutos.

Os contendores bateram-se com muito brio e só por isso merecem os aplausos gerais.

A arbitragem foi a melhor equipa em campo.

Romeu Oliveira (treinador do Alverca):

«Creio que o resultado é justo, embora a vitória tenha sido arrancada a ferros. A arbitragem não teve contudo qualquer influência no resultado.»

José João (treinador do Sintrense):

«Este resultado tem para mim o seu quê de injusto face ao que a minha equipa jogou. A arbitragem não teve, é bom que se diga, qualquer influência no resultado.»

PAULA BRAGA